



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

SOUZA, Victória Beulck de¹
CAMARGO, Joiceléia de Fátima²
MARTINS, Edna³
victoriasouza@sou.faccat.br

Introdução: O suicídio constitui-se em um problema de saúde pública mundial, sendo potenciais causas de morte em indivíduos entre 10 e 24 anos. A literatura demonstra que as estatísticas de suicídio se distribuem de maneira desigual em cada país. O Brasil apresenta um número significativo, porém é considerado um país com baixa prevalência. Normalmente, o suicídio é equacionado como a forma de acabar com o sofrimento, tornando-se a maneira mais fácil de não precisar lidar com estressores do cotidiano, sendo que o comportamento suicida pode ser dividido em três categorias: ideação suicida (pensamentos, ideias, planejamento e desejo de se matar), tentativa de suicídio e suicídio consumado. A decisão de cometer o suicídio não ocorre de maneira rápida, o indivíduo que comete o suicídio em algum momento manifesta alguma advertência ou sinal com relação à ideia de atentar contra a própria vida.

Objetivo: Identificar fatores de risco associados ao suicídio na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, onde foram utilizados base de dados SCIELO, incluindo artigos publicados de 2010 a 2018, em Língua Portuguesa. **Resultados:** Constatou-se que os adolescentes não possuem maturidade suficiente para lidar com estressores e que a falta de apoio da família pode ocasionar sofrimento levando a possíveis episódios de depressão, tentativa de suicídio ou suicídio, sendo que nos fatores relacionados ao suicídio está a vulnerabilidade associada à doença mental, à depressão, desordens relacionadas ao álcool (alcoolismo), ao abuso, à violência, à perdas, à história de tentativa de suicídio, bem como à “bagagem” cultural e social que representam os maiores fatores de risco ao suicídio. **Conclusão:** Conclui-se que a identificação precoce de adolescentes em potencial risco de sintomas depressivos e suicidas deve ser foco não apenas dos profissionais de saúde, mas de todos os profissionais que possuem contato com estes adolescentes, incluindo a família e amigos, sendo extremamente importante intervir no meio em que os mesmos estão inseridos minimizando os fatores desencadeantes.

Descritores: Saúde dos adolescentes. Depressão. Suicídio.

Referências:

BRAGA, Luiza de Lima; DELL`AGLIO, Débora Dalbosco. Suicídio na adolescência: Fatores de risco, depressão e gênero. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, , vol. 6, n.1, janeiro-junho 2013.

RESENDE, Catarina; SANTOS, Elisabete; SANTOS, Paulo e FERRÃO, Alzira. Depressão nos adolescentes – mito ou realidade? Rev. Nascer e Crescer. Vol. 23, n. 3, pág. 145-150. 1013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). 2010. Participant manual – IMAI One-day Orientation on Adolescents Living with HIV Geneva. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241598972_eng.pdf.

¹ Relatora Acadêmica do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara RS. (FACCAT)

² Discente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara RS (FACCAT).

³ Doutora em Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara RS (FACCAT)